

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALDEVEZ



Relatório do Operador

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade
– Quadro EQAVET)

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2019/2020



Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	3
1. Nome da entidade formadora.	3
2. Morada e contactos da entidade formadora.	3
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.	3
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.	3
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.	4
6. Organograma da instituição.	6
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.	7
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:	8
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	8
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.	11
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	11
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET	12
1. Fase de Planeamento	14
2. Fase de Implementação	17
3. Fase de Avaliação	18
4. Fase de Revisão	20
5. Diálogo institucional	21
6. Aplicação do ciclo de garantia	21
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	22
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	23
V. Conclusão	23
DOCUMENTOS ANEXOS	25
Anexo 1 - Plano de Melhoria	26
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	34

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Valdevez

2. Morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Concelho: Arcos de Valdevez

Distrito: Viana do Castelo

Tel.: 258 510 320

E-mail: secretaria@aev.edu.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Anabela Ramalhinho Flora de Araújo

Diretor do Agrupamento de Escolas de Valdevez

e-mail: anabelaaraujo@aev.edu.pt

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

(...)

5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O AEV tem como missão a educação e a formação dos alunos na sua vertente humana, cultural, científica e técnico-profissional proporcionando o direito à educação, à mobilidade social e à democratização da comunidade. Deve, por isso, garantir qualidade científica e pedagógica e o acesso e o sucesso escolares para favorecer a formação integral adequada, alicerçada em valores essenciais como a liberdade de pensamento, a justiça, a equidade, a igualdade de oportunidades e a solidariedade. O AEV pretende concretizar o primeiro objetivo mundial da UNESCO e consagrado na Constituição da República Portuguesa: uma educação de qualidade para todos.

A visão do AEV decorre de uma certa imagem de futuro que a organização pretende alcançar e que serve de orientação para que os seus atores, de forma colaborativa e cooperante, desenvolvam mecanismos para a alcançar e para servir os discentes, a comunidade local e o país.

Deste modo, e considerando o contexto social, político e económico e a heterogeneidade e a diversidade dos atores do AEV, assim como a multiplicidade de perspetivas e os interesses legítimos daí decorrentes “*obrigam-nos*” a repensar a visão e a missão da escola, outrora remetida apenas à sua principal incumbência de instruir. A visão emerge da reflexão partilhada e alicerçada na análise do passado, no presente e na construção do futuro projetado.

A sociedade, em permanente mudança, é (re)produzida pelos atores na sua ação, interação e adaptação. Porém, o AEV, enquanto *locus de produção e reprodução de regras*, deve ser capaz de construir o seu ideário, os seus símbolos, os seus projetos e a sua cultura organizacional orientada para **princípios e valores** fundamentais:

- A promoção da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- A garantia de uma escola inclusiva, que promove a igualdade, a não discriminação e o direito de todos ao acesso e à participação, de modo pleno e efetivo, aos mesmos contextos educativos e ao sucesso escolar;
- A educabilidade universal, a assunção de que todos têm capacidade de aprendizagem e de desenvolvimento educativo;
- A equidade, a garantia de que todos têm acesso aos apoios necessários de modo a concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento;
- A promoção de um serviço público de educação de qualidade;
- A promoção do desenvolvimento pleno da personalidade do indivíduo, preparando-o para o exercício da cidadania;

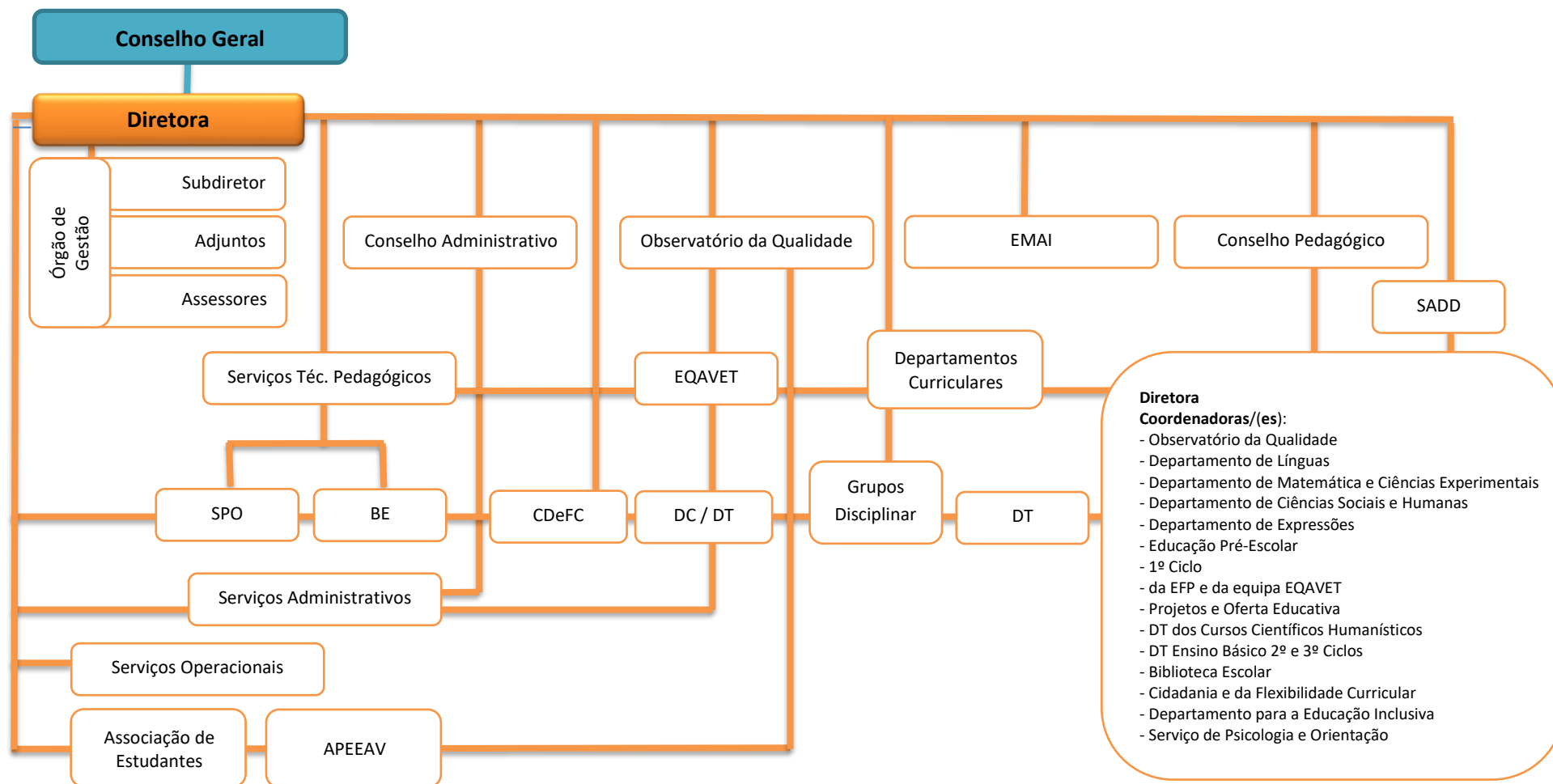
- O primado dos critérios de natureza pedagógica sobre os de natureza administrativa;
- A valorização da formação do pessoal docente e não docente;
- A promoção da participação da comunidade escolar na vida do Agrupamento;
- A racionalização dos recursos educativos;
- O desenvolvimento, nos alunos, de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação;
- A consciência da sustentabilidade como um dos grandes desafios da humanidade como forma de garantir o equilíbrio entre as atividades humanas e a natureza;
- A aquisição de saberes e valores como matriz de uma sociedade livre mais justa, solidária e equitativa;
- A promoção de uma educação humanista centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais;
- A educação para a cidadania e para o desenvolvimento pessoal e interpessoal;
- Acesso ao currículo por todos os alunos num quadro de igualdade de oportunidades, assente no reconhecimento de que todos têm capacidade de aprendizagem;
- O aumento de visibilidade do AEV (tornando explícitos os aspetos que a distinguem de outras escolas);
- A passagem do eu ao nós (agregando os projetos individuais e de grupos num projeto coletivo).

i. Objetivos Estratégicos:

- envolver os alunos no processo de construção do conhecimento;
- melhorar a eficácia dos circuitos de comunicação, de divulgação e de promoção do trabalho colaborativo e partilha;
- consolidar o processo participado de autoavaliação;
- aumentar a visibilidade, no meio local, do trabalho realizado no AEV;
- incentivar a criatividade, inovação e o espírito empreendedor;
- promover atitudes e valores que melhorem a cidadania e a qualidade das aprendizagens e sustentem uma cultura democrática;

6. Organograma da instituição.

Figura 1 – Organograma AEV



7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

O ensino secundário oferece cursos científico-humanísticos e cursos de EFP. Nestes últimos privilegia-se o desenvolvimento de competências que preparem os discentes para o conhecimento e para o contacto do mercado de trabalho e inserção na vida ativa, sem descurar o apoio e incentivo aos alunos que pretendam prosseguir estudos.

O Agrupamento de Escolas de Valdevez tem como um dos grandes desafios conciliar a qualidade e a equidade da educação, e tendo em conta a realidade circundante e a heterogeneidade que caracterizam os alunos que o frequentam, pretende-se oferecer percursos de formação diversificados, com o intuito de potencializar a inclusão de todos os alunos.

A oferta educativa do Agrupamento de Escolas de Valdevez inclui os cursos de EFP que são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional e oferece dupla certificação. A procura desta oferta formativa tem sido a que traduz no quadro seguinte:

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)											
		14/15		15/16		16/17		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional nível 4	Técnico de Análises Laboratoriais	1	23	1	21	1	18	1	18	1	20	1	17
	Técnico de Comércio	-	-	-	-	-	-	1	22	1	19	1	19
	Técnico de Design de Moda	1	16	1	12	1	17	1	14	1	14	-	-
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	1	25	2	50	2	51	3	72	3	73	3	67
	Técnico de Energias Renováveis	3	49	2	21	1	3	-	-	-	-	-	-
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	29	1	25	1	25	-	-	-	-	-	-
	Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel	3	53	3	56	3	66	2	45	1	20	-	-
	Técnico de Mecatrónica	-	-	-	-	-	-	1	23	2	39	3	56
	Técnico da Qualidade	-	-	-	-	-	-	1	17	1	14	1	14
	Técnico de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	24
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	2	40	2	35	2	32	2	30	1	12	-	-

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ✓

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

A Direção do Agrupamento de Escolas de Valdevez cedo percebeu que os objetivos do EQAVET permitiriam contribuir bastante para a melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos no âmbito dos processos de EFP. Assim, depois da decisão de iniciar o processo de alinhamento, iniciámos um completo e abrangente processo de auscultação dos nossos *stakeholders* internos e externos, que nos ajudaram a chegar ao momento atual assim coordenados. Este processo requereu, numa primeira fase, a apropriação da metodologia de trabalho associada ao quadro EQAVET pela Direção do Agrupamento, seguindo-se depois a toda a Comunidade Escolar sendo agora uma parte integrante deste projeto de melhoria, que apenas se faz com a colaboração de todos. Tendo em conta este caminho e os objetivos estratégicos inscritos no Projeto Educativo, cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, como objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir os objetivos intermédios que se apresentam no quadro seguinte:

Princípios EQAVET	Objetivos gerais orientadores para alinhamento com EQAVET	Objetivos Estratégicos/ Dimensões do AE Valdevez	Objetivos do AE Valdevez para o alinhamento EQAVET
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/ instituições da EFP Obter o selo EQAVET que	Envolver os alunos no processo de construção do conhecimento Promover atitudes e valores que melhorem a cidadania e a qualidade das aprendizagens e sustentem uma cultura democrática.	– Garantir que os alunos procedem à avaliação das componentes da formação recebida em cada ano. – Motivar/informar os alunos do 9.º ano para a frequência dos cursos da EFP. – Integrar os novos alunos no processo da EFP. – Atualizar os indicadores de monitorização internos do AEV. – Monitorizar os indicadores EQAVET e implementar um painel de indicadores chave para monitorizar, no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade. – Monitorizar os indicadores internos do AEV. – Segmentar e clarificar os objetivos, indicadores e metas no âmbito da EFP, nos vários instrumentos de gestão.

Princípios EQAVET	Objetivos gerais orientadores para alinhamento com EQAVET	Objetivos Estratégicos/ Dimensões do AE Valdevez	Objetivos do AE Valdevez para o alinhamento EQAVET
	comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador da EFP se encontra alinhado com o Quadro Europeu	Incentivar a criatividade, inovação e o espírito empreendedor Consolidar o processo participado de autoavaliação Melhorar a eficácia dos circuitos de comunicação, de divulgação e de promoção do trabalho colaborativo e partilha Monitorizar as necessidades e qualidade ao nível dos recursos humanos e materiais	– Melhorar o número de alunos com acesso ao ensino superior. – Promover interação entre técnicos especializados e alunos, em cada área. – Estabelecer parcerias para satisfazer as necessidades ao nível dos recursos humanos e materiais. – Melhorar a divulgação do trabalho realizado nos cursos da EFP do AEV. – Melhorar a divulgação (interna e externamente) da oferta de cursos profissionais e respetivas saídas profissionais. – Implementação do Ensino a Distância (E@D). – Proporcionar recursos para uma aprendizagem autónoma. – Potenciar as vantagens do programa ERASMUS+ tirando partido de todas as suas potencialidades. – Prevenir situações de violência. – Apostar de forma diferenciada no grupo de alunos menos motivados.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores da EFP baseada em práticas de autoavaliação	Melhorar a eficácia dos circuitos de comunicação, de divulgação e de promoção do trabalho colaborativo e partilha Consolidar o processo participado de autoavaliação Monitorizar as necessidades e qualidade ao nível dos recursos humanos e materiais Promover atitudes e valores que melhorem a cidadania e a qualidade das aprendizagens e sustentem uma	– Cooperação com a CIM. – Estabelecer parceria com IEFP. – Garantir que a auscultação a todos os <i>stakeholders</i> relevantes é realizada de forma estruturada e sistemática. – Estabelecer a cooperação com parceiros do ensino superior. – Estabelecer a cooperação com parceiros locais. – Definir um modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado e para análise de histórico de resultados. – Envolver as partes interessadas com maior regularidade, definindo formas de comunicar, com recurso a plataformas, ou periodicamente, de forma presencial. – Criar mecanismos de auscultação para <i>stakeholders</i> internos, ao nível dos recursos humanos e materiais. – Fomentar uma maior ligação/envolvimento com as empresas e outras entidades da região. – Envio de informação relevante, a todos os parceiros. – Envolver os alunos na comunidade escolar e local. – Melhorar o sentido de responsabilidade e autonomia dos alunos, para uma melhor adaptação ao contexto laboral/formação em contexto de trabalho. – Proporcionar momentos de formação formal ou informal.

Princípios EQAVET	Objetivos gerais orientadores para alinhamento com EQAVET	Objetivos Estratégicos/ Dimensões do AE Valdevez	Objetivos do AE Valdevez para o alinhamento EQAVET
		cultura democrática.	– Desencadear mecanismos de apoio aos professores que passam a fazer parte da equipa da EFP. – Auscultar a satisfação das partes interessadas internas. – Auscultar com periodicidade regular as necessidades do mercado junto dos <i>stakeholders</i> externos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos	Consolidar o processo participado de autoavaliação Monitorizar as necessidades e qualidade ao nível dos recursos humanos e materiais	– Formalizar uma equipa que assegure a gestão do sistema interno de garantia da qualidade, e as respetivas responsabilidades, integrando as várias iniciativas no domínio das avaliações, autoavaliações e processos de monitorização de indicadores chave. – Participar na elaboração do plano de formação e de desenvolvimento de competências. – Solicitar ao Centro de Formação CENFIPE um plano de formação e de desenvolvimento profissional, no âmbito das necessidades estratégicas dos cursos profissionais, mas principalmente no âmbito motivacional. – Realizar a auscultação à satisfação e ao percurso dos antigos alunos até 3 anos após a conclusão dos cursos. – Definir um modelo integrado para tratar a informação resultante das várias fontes de monitorização. – Realizar uma autoavaliação suportada num modelo de referência que permita comparar resultados entre aplicações. – apresentação e discussão dos resultados das autoavaliações e das avaliações com os <i>stakeholders</i>, de forma estruturada e sistemática. – Definir um plano de melhorias global para integrar as várias iniciativas de melhoria em curso que estão em monitorização no âmbito da implementação do Projeto Educativo, Planos de Atividades e resultados das avaliações e das autoavaliações aos <i>stakeholders</i> internos e externos. – As melhorias resultantes da revisão são introduzidas, mais do que uma vez por ano e serão reformuladas sempre que exista necessidade. – Publicar os resultados da avaliação e da revisão. – Publicitar toda a informação sobre o desenvolvimento dos cursos da EFP na secção cursos profissionais, na página da escola. – Verificar, periodicamente, se os procedimentos estão a ser desenvolvidos em conformidade com o estipulado.
Utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão)	Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP	Melhorar a eficácia dos circuitos de comunicação, de divulgação e de promoção do trabalho colaborativo e partilha	

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	11-19	03-20
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	02-20	04-20
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	02-20	04-20
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos – ciclos 14/17 e 15/18	11-19	03-20
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados – ciclos 14/17 e 15/18	11-19	03-20
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados – ciclos 14/17 e 15/18	11-19	03-20
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores – ciclos 14/17 e 15/18	11-19	03-20
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	05-20	06-20
Monitorização do plano de ação	05-20	11-20
Elaboração do Relatório do Operador	09-20	10-20
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	09-20	10-20
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	09-20	10-20
Verificação de conformidade com o quadro EQAVET	11-20	12-20
Divulgação e disseminação dos resultados do projeto EQAVET	12-20	
Implementação do plano de melhorias	11-20	Variável em função de cada medida

11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A atividade do Agrupamento de Escolas de Valdevez é devidamente enquadrada por um conjunto de documentos reguladores que orientam a sua atividade e reforçam a intencionalidade da sua intervenção diária. Estes documentos ditam o sentido da ação e podem ser consultados *online*, dada a sua natureza pública. São documentos revistos regularmente e espelham a visão da instituição e contemplam a opinião dos nossos parceiros internos e externos, que regularmente interagem connosco e cuja opinião é tida em consideração na sua elaboração.

Assim, identificamos de seguida o conjunto de documentos que regulam a nossa atividade, incluindo os documentos associados ao presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade que podem ser consultados no nosso site institucional: <http://www.aev.edu.pt>.

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades
- Regulamento dos Cursos Profissionais
- Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho
- Regulamento da Prova de Aptidão Profissional
- Documento de Base
- Plano de Ação
- Relatório do Operador
- Plano de Melhorias (anexo)
- Questionário aos Alunos
- Questionário aos Docentes
- Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
- Questionário aos *Stakeholders* sobre a Formação em Contexto de Trabalho
- Questionário aos *Stakeholders* sobre as Provas de Aptidão Profissional
- Relatórios internos de avaliação

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

O Agrupamento de Escolas de Valdevez tem uma grande preocupação com os cursos de EFP e, à semelhança do que acontece nos outros tipos de ensino que ministramos, aplicamos estratégias de gestão pensadas e devidamente ajustadas aos contextos. Desde há muito tempo que possuímos diversos mecanismos de monitorização e avaliação da nossa ação, mas sentimos que o EQAVET nos permitiu repensar a sua organização e implementação. Percebemos que faltava dar um pouco mais de dimensão e estrutura às abordagens que utilizávamos, tornando-as tangíveis ao nível de toda a comunidade. Consideramos que este processo de criação de um sistema de garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, foi uma oportunidade de sistematização da informação disponível que permitiu uma otimização dos processos e tornou-os sistemáticos e cíclicos.

Interiorizamos que a melhoria contínua requer um envolvimento de todos os parceiros em vários momentos do ano letivo, além disso, está evidente que este processo (PDCA) é cíclico e permanentemente inacabado.

Com a uniformização de procedimentos, indicadores e processos associados à perceção da qualidade na nossa instituição, estamos certos de que iremos ter mais sucesso e este será mais facilmente perceptível com os indicadores de monitorização e os do EQAVET.

Este processo iniciou-se com a constituição da Equipa EQAVET e apresentação do referencial EQAVET a toda a comunidade educativa. Foram apresentados os conceitos e a metodologia, bem como a abordagem que seria preconizada ao longo de todo o processo de alinhamento.

De acordo com o *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET* - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, (I.P., 2018), o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram para nós linhas de orientação essenciais:

- **Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.**

A Equipa EQAVET, juntamente com todas as estruturas da Comunidade Educativa e com os *stakeholders* externos, utilizando os vários critérios e os vários descritores, repensaram os indicadores utilizados e definiram um Plano de Ação. Este plano resultou de um diagnóstico inicial e está alinhado com os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que pensamos serem os adequados ao contexto. Este plano teve variadíssimos contributos sendo que muitos deles resultaram do *focus group* onde foram debatidos e analisados temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parcerias e os pontos fortes e necessidades de melhoria.

Por outro lado, numa escala menor, no contexto do ensino à distância, utilizamos semanalmente as quatro fases do ciclo de qualidade e os critérios de qualidade EQAVET o que permitiu interiorizar mais facilmente os procedimentos.

- **Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.**

Consideramos importante criar indicadores que permitissem aferir a satisfação dos alunos, assim, para além dos indicadores do referencial EQAVET, foram definidos indicadores aos

quais chamamos indicadores de monitorização, que servirão de base para implementar um *dashboard* único, que permitirá suportar decisões pedagógicas e práticas de gestão.

- **Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.**

A prática contínua da monitorização do Plano de Ação, a realização de novo *focus group*, e a auscultação dos parceiros em diferentes fases do ano permitiu realinhar as ações com os objetivos. Especialmente neste ano letivo, estes procedimentos foram essenciais para darmos resposta aos diferentes desafios a que a EFP, em contexto de pandemia COVID 19, teve de enfrentar.

- **Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.**

Todo este trabalho no âmbito do projeto EQAVET permitiu refletir sobre os melhores formatos para analisar e abordar o mercado, para manter uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos/futuros profissionais.

- **Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.**

Trabalhamos para a melhoria de todo o processo de ensino/aprendizagem da EFP, mas também para a obtenção do selo EQAVET que irá: aumentar a credibilização do sistema de EFP; aumentar a atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação; aumentar progressivamente o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores; aumentar a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Descrevemos, de seguida, os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia, considerando não apenas a nossa ação na implementação do próprio sistema de qualidade realizado até ao momento e dando, em alguns casos, pistas sobre a nossa intervenção futura numa lógica de melhoria contínua.

1. Fase de Planeamento

A primeira fase do processo de garantia de qualidade é o Planeamento. Nesta fase foi criada uma equipa restrita associada à implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET e foi feito o diagnóstico recorrendo a uma reflexão conjunta entre os *stakeholders* internos e externos de “onde estou” e “onde quero estar”, tendo em conta diversos descritores indicativos

(Anexo 1), que apoiam os prestadores de EFP na autoavaliação acerca da eficácia da sua prática atual e na identificação de estratégias futuras.

No presente processo de implementação do sistema de garantia da qualidade tivemos em consideração a nossa visão estratégica em relação ao nosso campo de intervenção, e, numa primeira fase, identificámos os parceiros que connosco haveriam de partilhar esta ambição. Apesar de todos serem importantes neste processo, identificámos um núcleo de parceiros que, pela sua função e capacidade de inovação e de intervenção, pudessem assumir um maior protagonismo. Após a identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes e com base nos dados recolhidos, o Agrupamento identificou quais são as mais valorizadas e identificou as que eram passíveis de melhoria.

Esta equipa preparou convenientemente todo o processo e construiu uma proposta de intervenção (Plano de Ação) consubstanciado pelo Documento Base onde seriam definidas as práticas e ações a implementar e/ou a rever de acordo com o novo quadro de referência.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do planeamento:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	A oferta foi definida com base na oferta dos outros operadores da EFP, recursos existentes, dados das pré-inscrições.
	Os recursos humanos e físicos disponibilizados pela CIM no âmbito do projeto "School4All Alto Minho" foram utilizados.
P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	Foram criados documentos de recolha de informação para os <i>stakeholders</i> relevantes, para monitorização, análise e publicitação de resultados.
	Realizou-se um <i>focus group</i> com parceiros internos e externos, em simultâneo.
	Aplicou-se um questionário de avaliação, em contexto de sala, nas diferentes componentes da formação: Módulos/UFCD; FCT; PAP;
	Foram promovidos encontros (presenciais ou online) entre alunos de diversos anos ou ex-alunos do mesmo curso.
	Planearam-se visitas técnicas às instalações no que concerne aos laboratórios/oficinas relacionados com os cursos da EFP do AEV.
	Garantiu-se a participação de professores de instituições do ensino superior para membro dos júris de PAP.
	Estabeleceram-se protocolos no âmbito da FCT.
	Promoveu-se a participação dos alunos em palestras/conferências de interesse para a área dos cursos da EFP do AEV.
	Promoveu-se a participação dos alunos na Feira Mostra de instituições do ensino superior.
	Dinamizaram-se atividades junto de alunos de outros ciclos do AEV.
	Registaram-se participações em concursos nacionais.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
	Publicitar no jornal digital do AEV e na comunicação social local os projetos/atividades desenvolvidos.
P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) e respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização. No planeamento da oferta de EFP, são estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.	Aplicaram-se questionários aos ex-alunos dos ciclos formativos 2014/17; 2015/18; 2016/19 e respetivos empregadores e trataram-se os dados.
	Prepararam-se os contratos de formação onde foi incluída uma cláusula de disponibilidade de contacto por parte dos ex-alunos, no após curso durante 3 anos.
	Criou-se um quadro de indicadores para os cursos da EFP.
	Recolheram-se trimestralmente os dados: - evolução das aprendizagens; - abandono escolar; - assiduidade; - comportamento dos alunos; - alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
	Criou-se o observatório da qualidade.
	Incluiu-se a equipa EQAVET no organograma do AEV.
	Realizaram-se dois <i>focus groups</i> .
	Realizaram-se assembleias de turma.
	Atualizaram-se o Regulamento Interno e os regulamentos dos cursos da EFP.
	Criou-se um grupo para os técnicos especializados da EFP que não se enquadram no grupo de recrutamento.
	Analisaram-se documentos estatísticos relativos ao acesso ensino superior.
P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	Proporcionaram-se aprendizagens diferenciadas com recurso à presença de técnicos em contexto de sala de aula.
	Proporcionaram-se aprendizagens diferenciadas com recurso a visitas técnicas.
	Incluiu-se um ponto da ordem de trabalhos nas reuniões de grupo/departamento e conselhos de turma para sugestões de melhoria nos cursos de EFP.
	Criaram-se mecanismos de auscultação dos alunos para sugestões de melhoria nos cursos da EFP.
	Estabeleceram-se protocolos com empresas/instituições da área dos cursos da EFP do AEV.
	Sensibilizaram-se os professores para a frequência de ações de formação/sensibilização relevantes para o trabalho desenvolvido na EFP.

2. Fase de Implementação

Esta fase traduziu-se pela implementação do Plano de Ação. Este documento considera múltiplas ações implementadas no ano letivo de 2019/2020, mas que continuarão nos próximos meses. O Agrupamento de Escolas de Valdevez possuía várias práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, no entanto, várias dessas metodologias careciam de sistematização de procedimentos.

Tal como preconiza o EQAVET, houve monitorização recorrente do cumprimento dos objetivos e ambições do plano, possibilitando assim a identificação precoce de eventuais desvios e a sua correção. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da implementação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
11. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	Convidaram-se empresas/instituições para participar em aulas/projetos:
	- Centro de saúde e Santa Casa da Misericórdia, no âmbito de projetos do curso técnico de Saúde.
	- Oficinas locais, no âmbito de projetos do curso de técnico de Mecatrónica.
	- ANPRI, no âmbito de projetos do curso de técnico de Eletrónica, Automação e Computadores.
	- Organização Sarreliber, no âmbito das PAP do curso técnico da Qualidade.
12. Participação dos alunos/alunos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	- Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, no âmbito da FCT.
	- ACIAB (Associação Comercial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca), no âmbito da FCT.
	- Entrevistas a técnicos especializados de áreas relacionadas com os cursos em funcionamento no AEV.
	- Participação de técnicos especializados, no âmbito da lecionação da UFCD prática simulada.
	- Inclusão na página da escola a área Garantia da Qualidade – EQAVET.
	Enriqueceram-se os conteúdos relacionados com a EFP.
	Incrementaram-se as publicações relacionados com a EFP, nas redes sociais.
	Divulgou-se informação do trabalho realizado no EFP junto de parceiros junto de parceiros.
	Reformularam-se conteúdos existentes na página da escola.
	Identificaram-se os alunos que não têm acesso a um computador ou à internet no seu domicílio.
	Definiram-se formas de disponibilizar equipamento informático.
	Criaram-se horários semanais e assinalaram-se horas síncronas e assíncronas.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
	Desenvolveram-se tarefas diárias que foram atribuídas de modo articulado e assentes no trabalho colaborativo.
	Substituíram-se as horas da Formação em Contexto de Trabalho por Prática Simulada na plataforma DreamShaper e promovida pela Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI).
	Proporcionaram-se contactos com o mercado de trabalho de sessões técnicas (sessões síncronas) e visitas de estudo virtuais.
	Garantiu-se o apoio no desenvolvimento do projeto da PAP.
	Deu-se apoio tecnológico, a todos os alunos e professores do Agrupamento na implementação do Plano de E@D.
	Criou-se, na equipa de cada disciplina (plataforma Teams), uma pasta com recursos didáticos.
	Elaborou-se a candidatura Erasmus+, em parceria com a Associação Social e Recreativa de Juventude de Vila Fonche.
	Registaram-se nos sumários e nas atas de conselho de turma, as sessões de preparação efetuadas com os alunos antes da entrada em FCT.
	Incuteu-se nos alunos o sentido de responsabilidade e autonomia do desempenho das suas funções na entidade de acompanhamento da FCT.
	Criou-se um plano de recuperação de módulos.
	Implementou-se um programa de coadjuvação nas turmas onde se verifica maior número de alunos com módulos em atraso.
I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	Auscultaram-se os professores das necessidades de formação interna em reunião de grupo disciplinar/departamento.
	Sensibilizaram-se todos os professores para participar em ações de formação direccionadas para a EFP.
	Realizou-se uma sessão de trabalho para informar dos procedimentos e da utilização do Inovar Profissional.
	Realizaram-se reuniões periódicas com os professores do EFP ao longo do ano letivo.

A recolha de alguns dados foi de facto um dos grandes problemas sentidos, também motivado pelo contexto da pandemia provocada pela COVID 19. Esta condicionante fez-nos repensar este processo e serão apresentadas melhorias para no futuro se tornarem de recolha fácil.

3. Fase de Avaliação

Entendemos que a avaliação é uma poderosa ferramenta ao serviço da qualidade, pois permite consolidar decisões, apontar rumos a seguir e dar orientações concretas de trabalho que nos permitam mais facilmente cumprir objetivos e alcançar metas.

Após os primeiros meses de implementação do Plano de Ação em curso, foi possível iniciar a sua monitorização e avaliação no que à produção de resultados diz respeito. Apesar de a maioria das

medidas previstas carecer de uma maior amplitude temporal para a produção de considerações efetivas sobre a sua relevância, foi possível implementar a maioria das medidas e fazer uma análise prévia dos resultados.

Esta monitorização é possível graças à existência de objetivos e metas, o que permite um acompanhamento intercalar do grau de cumprimento dos objetivos propostos, sinalizando numa fase inicial eventuais desvios e correções a fazer. Repare-se que a avaliação a que aqui nos referimos incide nos resultados alcançados e nos processos implementados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da avaliação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	Realizou-se um <i>focus group</i> para avaliar o ano letivo 2019/2020 e preparar o ano letivo 2020/2021. Criou-se um documento onde se irão compilar todos os indicadores EQAVET e os indicadores de monitorização internos da escola: - Taxa de absentismo em cursos da EFP; - Taxa de sucesso em curso da EFP; - Taxa de satisfação dos alunos; - Taxa de satisfação dos colaboradores; - Média dos resultados obtidos nos Projetos de Aptidão Profissional; - Média dos resultados obtidos na Formação em Contexto de Trabalho; - Taxa de acessos ao ensino superior.
A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Elaborou-se um relatório de avaliação global dos dados recolhidos da EFP, que será parte integrante do relatório anual de avaliação do AEV elaborado pelo Observatório da Qualidade.
A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	Monitorizaram-se indicadores, com especial enfoque nos indicadores de alerta, e definiram-se estratégias de melhoria quando existiam desvios consideravelmente inferiores à média.
A4. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Realizaram-se dois <i>focus groups</i> com os <i>stakeholders</i> internos e externos. Divulgaram-se os resultados nos canais de divulgação do AEV.

A monitorização do conjunto de indicadores selecionados de forma sistemática é uma das medidas de melhoria contínua essenciais para o Agrupamento de Escolas de Valdevez, uma vez que esta é considerada uma excelente ferramenta de gestão pedagógica.

Neste sentido, foi elaborado um ficheiro no Excel que permite fazer o registo e acompanhamento dos indicadores de monitorização e de resultados, onde é apresentada uma folha de cálculo resumo

(*dashboard*), essencial para a análise pormenorizada e global de todos os indicadores, inclusive os do EQAVET.

As melhorias consideradas necessárias serão feitas com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a curto e médio prazo aplicando o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão intermédia e global da oferta de EFP. Esta informação será a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir no processo. Cabe ao Conselho Pedagógico a avaliação anual das metas cumpridas.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados são discutidos com as partes interessadas mais relevantes e são identificadas áreas de melhoria a aplicar no ciclo seguinte. Estas medidas serão apresentadas num dos próximos tópicos deste documento.

4. Fase de Revisão

O Agrupamento de Escolas de Valdevez numa lógica de melhoria contínua e em função dos resultados identificados na fase de “Avaliação”, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir no processo para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas, alimentando assim um processo de natureza cíclica em que a monitorização dos resultados concorre diretamente para a revisão das ações que potencialmente permitirão o alcance de melhores e mais expressivos resultados nos diversos indicadores considerados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da revisão:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	Introduziram-se atividades diferenciadas e adaptadas às necessidades identificadas como prioritárias. Elaboração e implementação do Plano de Melhoria com vista a aumentar a procura da EFP, a aquisição de competências, a empregabilidade e a diminuição do abandono escolar.
R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	Elaborou-se um documento de procedimentos para divulgação das alterações introduzidas. Utilização dos focus groups e das reuniões dos diferentes órgãos para debate e revisão de práticas.
R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	Publicaram-se os resultados na página da escola.

Nesta fase, os resultados da avaliação objetiva de indicadores e de informação decorrentes da monitorização do próprio processo, foram debatidos com as partes interessadas e foi elaborado e tornado público o primeiro Plano de Melhoria (Anexo 1), que contempla os resultados da revisão do processo e identifica as áreas de melhoria e os procedimentos a adotar.

5. Diálogo institucional

O Agrupamento de Escolas de Valdevez utiliza práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os *stakeholders* internos (especialmente professores, diretores de turma, diretores de curso) e com alguns *stakeholders* externos (parceiros de FCT), através da organização e do acompanhamento da FCT pelos diretores de curso, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do diálogo institucional:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	Promoveram-se <i>focus group</i> com os <i>stakeholders</i> internos e externos. Aplicaram-se questionários a vários <i>stakeholders</i> . Auscultaram-se, com periodicidade regular, os <i>stakeholders</i> , envolvendo-os e aferindo os seus pontos de vista para a tomada de decisões.
T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	Atualizou-se a secção cursos profissionais, na página da escola. Melhorou-se a comunicação entre os <i>stakeholders</i> . Melhorou-se a divulgação das atividades e dos resultados alcançados nos cursos de EFP maximizando a utilização de várias plataformas.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduziu à instituição de procedimentos, rotinas e mecanismos formais de participação dos *stakeholders* internos e externos.

No âmbito do processo de alinhamento, será criado um espaço específico para a EFP no sítio institucional do AEV, onde todos os resultados da avaliação, medidas de melhoria, de revisão e feedback dos *stakeholders* serão disponibilizados.

6. Aplicação do ciclo de garantia

A generalidade da Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas de Valdevez e dos parceiros tem conhecimento do ciclo PDCA (*Plan Do Check Adjust*) ou PIAR (Planeamento Implementação Avaliação Revisão) e há uma aceitação generalizada dos seus procedimentos.

Por outro lado, na maioria dos processos prevê-se a monitorização periódica, anual e cíclica dos cursos de EFP, a identificação de problemas, a deliberação das medidas de melhoria, a sua execução e a avaliação dos seus resultados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação do ciclo de garantia:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	Constituiu-se a equipa EQAVET. Elaboração do Relatório do Operador e do Plano de Melhoria. Alinhamento dos resultados da autoavaliação com o Plano de Melhoria.
	Incluiu-se a equipa EQAVET no organograma do agrupamento.
T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	Analísaram-se os registos de evidências de cada ação estipulada e verificou-se a existência de não conformidades. Reanalisou-se o registo que apresentava não conformidades e verificou-se que a mesma foi corrigida. Reajustamento do Plano de Ação em função da monitorização. Envolvimento de todos os docentes no processo de garantia de qualidade.
T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	Reformulou-se o layout do papel de ofício de modo a incluir a imagem do selo. Publicitação dos documentos e de informações no website do agrupamento. Divulgação de diversos conteúdos nas redes sociais.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O anexo 1 do presente documento corresponde ao Plano de Melhorias percecionadas pelo Agrupamento de Escolas de Valdevez. O Plano de Melhoria, que faz parte integrante deste Relatório de Operador, tem como base o diagnóstico relativo às turmas do triénio 2014-2017 e 2015/2018 e são utilizados os indicadores EQAVET 4a), 5a), 6a) e 6b3) assim como outros indicadores internos de monitorização.

De seguida apresentaram-se as metas globais propostas para cada indicador e, finalmente, apresentaram-se os resultados obtidos em cada um desses indicadores, respeitantes, no entanto, a públicos diferentes, em função de se estar no “ano zero” de implementação deste sistema de garantia da qualidade.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Agrupamento de Escolas de Valdevez evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade que está em constante aperfeiçoamento.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Este foi um ano pioneiro no que toca à consciencialização dos diferentes passos de um sistema de garantia da qualidade que veio “organizar” a participação e o envolvimento das partes interessadas na gestão do agrupamento. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel da escola na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e reforça o papel importante que o ensino profissional tem na preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação e um maior autoconhecimento de todo o processo. Foi um exercício de sistematização conceptual e processual difícil, mas gratificante. Mostrando o ponto de partida, avançamos numa reflexão conjunta com os vários *stakeholders* internos e externos, permitindo a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias, contribuiu para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), para a definição dos *timings* dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, num todo coerente e organizado. Mostrar o ponto de partida, com toda a humildade, e chamá-los a participar no Plano de Ação, em metas e em caminhos.

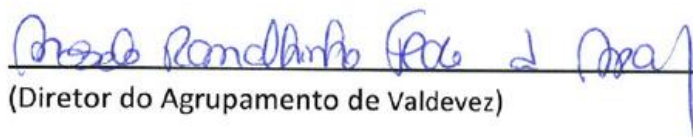
Com a implementação do EQAVET interiorizou-se a importância e perceberam-se os benefícios da auscultação e envolvimento de todos *stakeholders* internos e externos. Instituiu-se a cultura do diagnóstico regular que permite o alinhamento com as respetivas necessidades e expectativas de

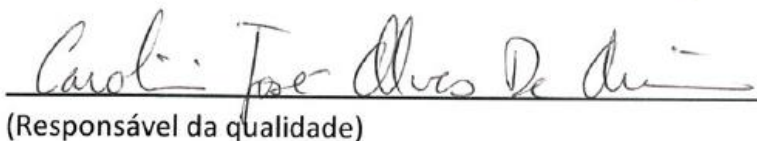
todos. Definiu-se um conjunto de indicadores e metas coerentes com as boas práticas europeias e criou-se objetividade nas estratégias para conseguir uma melhoria da garantia da qualidade permanente e repensou-se a forma de comunicar com os *stakeholders* e com a comunidade da região de Valdevez.

Os resultados satisfatórios que se obtiveram na implementação do ensino à distância são um bom exemplo da interiorização da cultura EQAVET. Implementamos um modelo de monitorização de melhoria contínua que permitiu respostas adequadas num curto espaço de tempo. Também foi este contexto da pandemia provocada pelo COVID-19 que fez com que o alinhamento com o EQAVET fosse ainda mais desafiante. Foi necessário parar várias vezes, foi necessário aplicar várias vezes as ferramentas do Quadro EQAVET, numa escala reduzida, o que condicionou a execução de algumas medidas nos prazos previstos.

Neste momento sentimos que estamos perfeitamente alinhados para, a partir deste ano letivo, começar a colher os benefícios de um sistema interno de garantia da qualidade. A atribuição do Selo EQAVET será o reconhecimento do trabalho que todos os dias realizamos, agora de forma mais organizada e que tornará o nosso agrupamento ainda mais atrativo para os alunos e para os vários parceiros externos. Este processo dinâmico irá potenciar um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos os que nos procuram e também para isso iremos manter a responsabilidade na manutenção de melhoria contínua.

Os Relatores


(Diretor do Agrupamento de Valdevez)


(Responsável da qualidade)

Arcos de Valdevez, **11 de novembro de 2020**

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos, com detalhe, o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Agrupamento de Escolas de Valdevez em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET. Apresentamos dados referentes a dois ciclos de formação que, tendo em conta o início do nosso alinhamento com o EQAVET, ainda não traduzem a influência do ciclo PDCA que agora terminamos, uma vez que os alunos destes ciclos já haviam finalizado o seu curso aquando da implementação do Plano de Ação. Apresentamos também os resultados dos indicadores de monitorização anuais o que nos permite fazer um balanço mais fidedigno.

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2013 2016	2014 2017	2015 2018	2016 2019	2017 2020	Tendê ncia	2022 2023
1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	---	60,61%	80,72%	71,95%	88,1%	↗	86%
2	Aumentar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	---	75%	79,1%	---	---	↗	83%
3	Aumentar a taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total (Indicador EQAVET 5a)	---	22,5%	14,93%	---	---	↘	17%
4	Aumentar a % de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área da EFP que concluíram	Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram (Indicador EQAVET 6a)	---	7,14%	14%	---	---	↗	16%
5	Aumentar o índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b3)	---	3,64%	3,44%	---	---	↘	3,75%
6	Diminuir o absentismo	Taxa de absentismo em Cursos EFP	---	5,31%	6,75%	5,72%	3,53%	↘	4%
7	Aumentar a satisfação dos alunos face à EFP	Índice de satisfação dos alunos	---	---	---	---	3,77		3,95
8	Auscultar e acompanhar o percurso dos ex-alunos	Percentagem de ex-alunos auscultados	---	100%	97%	---	---		100%
9	Aumentar a satisfação dos parceiros de FCT face à EFP	Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	---	---	---	---	---		---
10	Elevar o nível de qualidade da prestação em FCT	Média das classificações da FCT	---	16,45	16,67	17,08	15,66*	↗	17,3
11	Elevar o nível de qualidade das PAP	Média das classificações da PAP	---	15,3	14,95	15,25	15,96	↗	16,2

* Devido ao confinamento decretado para fazer face à pandemia, 80% das turmas desenvolveu a FCT à distância, na forma de prática simulada pelo que os resultados obtidos refletem essa situação. A média das 2 turmas que realizaram a FCT nas entidades apresentam uma média de 17,26.

Os resultados apresentados são bastante positivos e evidenciam o sucesso da estratégia do Agrupamento de Escolas de Valdevez ao longo dos últimos anos, destacando-se a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de empregabilidade, a média das classificações na FCT e nas PAP e a média da satisfação dos empregadores e dos alunos.

A FCT e a PAP são momentos de excelência que permitem perceber a opinião e a perceção que os parceiros externos têm da formação ministrada no Agrupamento de Escolas de Valdevez. Estes são excelentes momentos de cooperação e interação entre os diversos *stakeholders* e que permitem a adequação da formação às necessidades e realidade do mundo de trabalho. Estes são também indicadores essenciais por nos mostrarem resultados intermédio e o ponto de chegada dos alunos ao fim do ciclo de formação, ou seja, o resultado das várias estratégias implementadas e do processo de qualidade continuamente aplicado.

Este ano, devido à pandemia, a FCT foi desenvolvida na forma de prática simulada pelo que não existem dados sobre a satisfação dos parceiros FCT.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	1	Participar na reunião de rede/orientações da DGEstE/ANQEP/CIM. Meta: 1 reunião por ano.
		2	Estabelecer um protocolo de cooperação com o IEFP em várias temáticas: Curriculum vitae; Divulgação das ofertas de empregos/estágios profissionais/empregos de verão. Meta: 100% de taxa de execução.
		3	Promover um encontro com o IEFP e os alunos do 12.º ano para informar sobre os procedimentos a adotar no final do curso. Meta: 1 encontro por ano.
		4	Criar e atualizar uma plataforma de divulgação das ofertas de emprego/estágio relacionadas com a EFP do AEV. Meta: Atualizar trimestralmente a plataforma.
AM2	P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	5	Aplicar um questionário de avaliação, em contexto de sala, nas diferentes componentes da formação: Avaliação dos professores. Meta: Taxa de respostas 95%.
		6	Promover encontros entre alunos e ex-alunos (trabalhadores e estudantes) dos cursos da EFP e alunos do 9.º ano. Meta: 1 encontro por ano.
		7	Promover sessões de esclarecimento nas turmas do 9.º ano, com a colaboração de parceiros. Meta: 1 sessão por turma do 9.º ano.
		8	Criar parceria entre aluno mentor/mentorando. Meta: 10 parcerias.
		9	Criar condições para que os alunos indecisos do 9.º ano frequentem locais de trabalho relacionados com a área a seguir. Meta: 100% de taxa de execução.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
		10	Promover sessões de orientação pós-secundário para os alunos dos cursos de EFP. Meta: 1 sessão por turma.
		11	Organizar uma sessão informativa para os encarregados de educação dos alunos do 9.º ano com a participação de finalistas do 12.º ano e de ex-alunos dos cursos de EFP do AEV. Meta: 100% de taxa de execução.
		12	Atualizar base de dados de ex-alunos. Meta: 100% de taxa de execução.
		13	Destacar os resultados dos indicadores da EFP no relatório anual de autoavaliação do AEV com a criação de um capítulo autónomo. Meta: 100% de taxa de execução.
		14	Fomentar momentos informais de convívio para troca de ideias/experiências, com <i>stakeholders</i> externos. Meta: 2 convívios.
AM4	P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	15	Proporcionar uma visita técnica/estudo a uma cidade europeia a todos os alunos do 12.º ano dos cursos da EFP. Meta: 1 visita por ano.
		16	Efetuar a manutenção do parque informático com a colaboração de alunos do curso profissional de EAC. Meta: 90% de ocorrências resolvidas.
		17	Visitar instituições do Ensino Superior com cursos relacionados com os cursos do AEV. Meta: 1 visita por turma do 11.º ano.
		18	Realizar sessões de divulgação das instituições do Ensino Superior com a participação do Coordenador de Curso da instituição. Meta: 1 sessão por turma do 11.º ano.
		19	Implementar o projeto <i>Inspiring Future</i> para incrementar o acesso ao Ensino Superior e conhecer as exigências do mercado do trabalho. Meta: 100% de taxa de execução.
		20	Integrar a rede Europeia de Escolas com cursos de EFP no âmbito do projeto europeu ENNE – VET (<i>European National Networks for the Enhancement of VET-Vocational Education and Training</i>) para promover a melhoria da qualidade e a atratividade dos cursos EFP e disponibilizar ferramentas inovadoras aos professores. Meta: 100% de taxa de execução.
AM5	I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	21	Apresentar testemunhos de ex-alunos empregados e ex-alunos a frequentar um curso superior em todos os cursos. Meta: 100% de taxa de execução.
		22	Incrementar a divulgação da informação junto de empresas e instituições. Meta: Enviar as publicações do jornal AEV a mais parceiros.
		23	Proporcionar encontros com empregadores da região para debater com os alunos sobre o perfil profissional exigido, nomeadamente ao nível comportamental. Meta: 1 por turma.
		24	Promover encontros com técnicos da área cuja formação académica no secundário resultou da frequência de um curso de EFP. Meta: 1 encontro por curso.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
		25	Criar metodologias de apresentação dos cursos profissionais e respetivas saídas profissionais, aos encarregados de educação. Meta: 100% de taxa de execução.
AM6	I2. Participação dos alunos/alunos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	26	Participar em projetos para prevenir a violência Meta: Reduzir em 10% o número de ocorrências por ano.
		27	Incrementar parcerias com instituições do Ensino Superior. Meta: 3 instituições.
		28	Motivar os alunos para a participação nos vários clubes do AEV ou externos. Meta: 40% de alunos a frequentar clubes.
AM7	I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	29	Promover a visualização de <i>webinars</i> relacionadas com temáticas relevantes para os cursos de EFP do AEV incluindo o sistema de qualidade e a motivação. Meta: 2 por cada período.
AM8	A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	30	Atualizar um documento onde se irão compilar todos os indicadores EQAVET e os indicadores de monitorização internos da escola com os seguintes dados: - Taxa de desistência em cursos da EFP; - Taxa de satisfação das entidades de acolhimento da FCT; - Taxas de participação dos pais/encarregados de educação na vida da escola; - Número de participações de carácter disciplinar; - Nº de parceiros envolvidos na EFP neste ano letivo. Meta: 100% de taxa de execução.
AM9	A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	31	Elaborar um relatório de avaliação intercalar dos dados recolhidos da EFP. Meta: 3 por ano.
		32	Identificar e divulgar as boas práticas dos alunos de cada curso. Meta: 100% de execução.
AM10	A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	33	Criar um documento com instruções a seguir em caso de observação de desvios. Meta: 100% de taxa de execução
AM11	A4. Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	34	Incluir a avaliação da EFP e a definição de medidas de melhoria na ordem de trabalhos da última reunião do ano letivo do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral. Meta: 100% de taxa de execução.
AM12	R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da	35	Divulgar, junto dos alunos do 9.º ano, um vídeo promocional de cada curso com atividades e PAP. Meta: 1 vídeo por curso.
		36	Realizar sessões de trabalho, periódicas, da equipa EQAVET. Meta: 100% de taxa de execução.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
	avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos		
AM13	R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	37	Elaboração e implementação do Plano de Melhoria com vista a aumentar a procura da EFP, a aquisição de competências, a empregabilidade e a diminuição do abandono escolar. Meta: 100% de taxa de execução.
		38	Simplificar procedimentos administrativos ligados aos cursos de EFP. Meta: 100% de taxa de execução das sugestões recolhidas.
		39	Criar um procedimento de controlo e gestão de documentos relacionados com os cursos de EFP Meta: 100% de execução.
AM14	R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	40	Divulgar as avaliações periódicas. Meta: 3 vezes por ano.
AM15	T1. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	41	Realizar <i>focus group</i> com <i>stakeholders</i> internos e externos. Meta: 3 por ano.
		42	Realizar sessões de <i>Brainstorming</i> da equipa EQAVET. Meta: 1 por mês.
		43	Realizar <i>focus group</i> temáticos. Meta: 2 por ano.
AM16	T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	44	Publicar todas as atividades realizadas no âmbito dos cursos de EFP. Meta: 100% de taxa de execução.

Torna-se também necessário promover uma ainda maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua e atenuação dos riscos, uma vez que se colocam novos desafios ao Agrupamento de Escolas de Valdevez.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data conclusão
AM1	1	Participar na reunião de rede/orientações da DGEstE/ANQEP/CIM.	set 2020	abril 2021
	2	Estabelecer um protocolo de cooperação com o IEFP em várias temáticas: Currículo vitae; Divulgação das ofertas de empregos/estágios profissionais/empregos de verão.	out 2020	mar 2021
	3	Promover um encontro com o IEFP e os alunos do 12.º ano para informar sobre os procedimentos a adotar no final do curso.	jan 2021	maio 2021
	4	Criar e atualizar uma plataforma de divulgação das ofertas de emprego/estágio relacionadas com a EFP do AEV.	jan 2021	ago 2021

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data conclusão
AM2	5	Aplicar um questionário de avaliação, em contexto de sala, nas diferentes componentes da formação: Avaliação dos professores.	maio 2021	julho 2021
	6	Promover encontros entre alunos e ex-alunos (trabalhadores e estudantes) dos cursos da EFP e alunos do 9.º ano.	abr 2021	maio 2021
	7	Promover sessões de esclarecimento nas turmas do 9.º ano, com a colaboração de parceiros.	jan 2021	maio 2021
	8	Criar parceria entre aluno mentor/mentorando	nov 2020	mar 2021
	9	Criar condições para que os alunos indecisos do 9.º ano frequentem locais de trabalho relacionados com a área a seguir.	abril 2021	julho 2021
	10	Promover sessões de orientação pós-secundário para os alunos dos cursos de EFP.	fev 2021	julho 2021
	11	Organizar uma sessão informativa para os encarregados de educação dos alunos do 9.º ano com a participação de finalistas do 12.º ano e de ex-alunos dos cursos de EFP do AEV.	jan 2021	maio 2021
	12	Atualizar base de dados de ex-alunos.	out 2020	mar 2021
	13	Destacar os resultados dos indicadores da EFP no relatório anual de autoavaliação do AEV com a criação de um capítulo autónomo.	maio 2021	julho 2021
	14	Fomentar momentos informais de convívio para troca de ideias/experiências, com <i>stakeholders</i> externos.	out 2020	julho 2021
AM4	15	Proporcionar uma visita técnica/estudo a uma cidade europeia a todos os alunos do 12.º ano dos cursos da EFP.	jan 2021	maio 2021
	16	Efetuar a manutenção do parque informático com a colaboração de alunos do curso profissional de EAC.	out 2020	julho 2021
	17	Visitar instituições do Ensino Superior com cursos relacionados com os cursos do AEV.	fev 2021	junho 2021
	18	Realizar sessões de divulgação das instituições do Ensino Superior com a participação do Coordenador de Curso da instituição.	jan 2021	junho 2021
	19	Implementar o projeto <i>Inspiring Future</i> para incrementar o acesso ao Ensino Superior e conhecer as exigências do mercado do trabalho.	nov 2020	junho 2021
	20	Integrar a rede Europeia de Escolas com cursos de EFP no âmbito do projeto europeu ENNE – VET (<i>European National Networks for the Enhancement of VET-Vocational Education and Training</i>) para promover a melhoria da qualidade e a atratividade dos cursos EFP e disponibilizar ferramentas inovadoras aos professores.	nov 2020	ago 2021
AM5	21	Apresentar testemunhos de ex-alunos em todos os cursos.	abr 2021	maio 2021
	22	Promover a divulgação da informação junto de empresas e instituições.	out 2020	julho 2021
	23	Proporcionar encontros com empregadores da região para debater com os alunos sobre o perfil profissional exigido, nomeadamente ao nível comportamental.	fev 2021	maio 2021
	24	Promover encontros com técnicos da área cuja formação académica no secundário resultou da frequência de um curso de EFP.	fev 2021	maio 2021
	25	Criar metodologias de apresentação dos cursos profissionais e respetivas saídas profissionais, aos encarregados de educação.	jan 2021	jun 2021
AM6	26	Participar em projetos para prevenir a violência	out 2020	maio 2021
	27	Incrementar parcerias com instituições do Ensino Superior.	out 2020	jul 2021

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data conclusão
	28	Motivar os alunos para a participação nos vários clubes do AEV ou externos.	out 2020	abril 2021
AM7	29	Promover a visualização de <i>webinars</i> relacionadas com temáticas relevantes para os cursos de EFP do AEV.	nov 2020	maio 2021
AM8	30	Atualizar um documento onde se irão compilar todos os indicadores EQAVET e os indicadores de monitorização internos da escola com os seguintes dados: - Taxa de desistência em cursos da EFP; - Taxa de satisfação das entidades de acolhimento da FCT; - Taxas de participação dos pais/encarregados de educação na vida da escola; - Número de participações de carácter disciplinar; - Nº de parceiros envolvidos na EFP neste ano letivo;	out 2020	julho 2021
AM9	31	Elaborar um relatório de avaliação intercalar dos dados recolhidos da EFP	jan 2021	jul 2021
	32	Identificar e divulgar as boas práticas dos alunos de cada curso.	nov 2020	jul 2021
AM10	33	Criar um documento com instruções a seguir em caso de observação de desvios.	dez 2020	jan 2021
AM11	34	Incluir a avaliação da EFP e a definição de medidas de melhoria na ordem de trabalhos da última reunião do ano letivo do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.	Julho 2021	julho 2021
AM12	35	Divulgar, junto dos alunos do 9.º ano, um vídeo promocional de cada curso com atividades e PAP.	maio 2021	Jun 2021
	36	Realizar sessões de trabalho, periódicas, da equipa EQAVET.	out 2020	jul 2021
AM13	37	Elaborar um plano de melhoria.	set 2020	nov 2020
	38	Simplificar procedimentos administrativos ligados aos cursos de EFP.	nov 2020	jul 2021
	39	Criar um procedimento de controlo e gestão de documentos relacionados com os cursos de EFP	nov 2020	jul 2021
AM14	40	Divulgar as avaliações periódicas.	jan 2021	jul 2021
AM15	41	Realizar <i>focus group</i> com <i>stakeholders</i> internos e externos.	fev 2021	set 2021
	42	Realizar sessões de <i>Brainstorming</i> da equipa EQAVET.	dez 2020	Jul 2021
	43	Realizar <i>focus group</i> temáticos.	fev 2021	maio 2021
AM16	44	Publicar todas as atividades realizadas no âmbito dos cursos de EFP.	out 2020	jul 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos aqui previstos e pela atualização constante de um ficheiro que permite reunir toda esta informação.

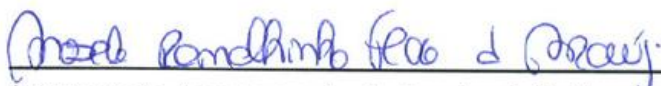
Anualmente será feita uma análise dos resultados obtidos e serão apresentadas conclusões onde naturalmente serão dadas eventuais sugestões de ações de melhoria aos objetivos estabelecidos. Estamos convictos de que este é um processo que não se encerra e de que, não obstante a nossa vontade, poderão algumas ações ficar por realizar. Daí a inevitabilidade de existir sempre um Plano de Melhoria e respetiva monitorização.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Após a conclusão do Plano de Melhoria este deverá ser divulgado a todos os professores, alunos e colaboradores não docentes, publicitado internamente, facultado a todos os *stakeholders* externos e apresentado em reunião do Conselho Geral. Pretende-se assim que todos ganhem consciência do mesmo e acompanhem o Agrupamento na sua execução.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores


(Diretora do Agrupamento de Escolas de Valdevez)
(Responsável da qualidade)

Arcos de Valdevez, **11 de novembro de 2020**

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		
	Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.		
	Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da

	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação. - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas. - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores. - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
--	----	--	---

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP. - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal. - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo. - São implementados sistemas de alerta rápido.		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

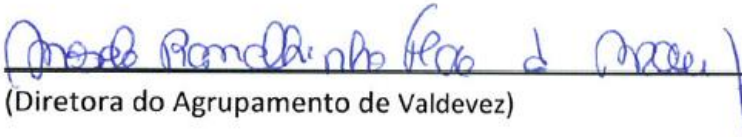
Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações. - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão. - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

**Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade
EQAVET (Cf. Anexo 10)**

Código dos focos de observação evidenciados	Documentos			
	N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação
C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C211; C212; C213; C6T3	01	Projeto Educativo	Equipa Projeto Educativo	Página do agrupamento
C1P3; C1P4 ; C6T3	02	Regulamento Interno	Equipa RI	Página do Agrupamento Plataforma <i>Teams</i>
C1P3; C1P4; C211 C212	03	Plano de Anual de Atividades	Conselho Pedagógico	Página do Agrupamento Plataforma <i>Teams</i>
C1P1; C1P3; C1P4; C211; C212; C6T1; C6T3	04	Atas conselho Geral	Conselho Geral	Dossier de atas
C1P1; C1P2; C1P4 C211 C212; C213	05	Atas reuniões de conselho de turma	Conselhos de Turma	Dossier de atas
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C211; C212; C3A1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2	06	Documento Base	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento Plataforma <i>Teams</i>
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C211; C212; C3A1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2	07	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento Plataforma <i>Teams</i>
C213; C4R2; C4R3	08	Monotorização do Plano de Ação	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento Plataforma <i>Teams</i>
C1P4;	09	Plano de ensino à distância	Direção	Página do Agrupamento Plataforma <i>Teams</i>
C1P2; C1P3; C212 C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C5T1	10	Questionários	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento
C1P2; C213; C3A1 C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1; C6T1	11	Relatório dos questionários de satisfação	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento Plataforma <i>Teams</i>
C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C211; C212; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2; C6T3	13	Atas equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Dossier da equipa EQAVET no Teams
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C211; C212; C213; C3A2; C3A3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T1; C6T3	14	Atas conselho pedagógico	Conselho Pedagógico	Dossier do Conselho Pedagógico
C1P2; C1P3; C211, C212; C5T2	15	Ações de divulgação da oferta formativa EFP	Equipas Pedagógicas	Redes sociais, página da escola e drive

C1P2; C1P3; C1P4 C211; C212; C5T1; C5T2	16	Ações direcionadas a <i>stakeholders</i> externos	Equipas Pedagógicas	Atas de
C1P3; C1P4; C211; C212; C6T3	17	Documentos estruturantes Cursos Prof: Reg. CP, Reg. PAP, Reg. FCT; Contrato de Formação	Direção	Página do Agrupamento Plataforma <i>INOVAR</i>
C1P3; C3A3; C5T2	18	Base de dados ex- alunos	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET no Teams
C1P2; C1P3; C1P4; C211	19	Ações de divulgação do sistema de qualidade	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento Plataforma <i>Teams</i>
C1P2; C1P3; C1P4 C211; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2	20	Projetos levados a cabo	Equipas Pedagógicas	Página do Agrupamento
C1P1; C1P2; C3A1; C3A4; C5T1	21	Resumo e conclusões dos <i>Focus Groups</i>	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET no Teams
C1P1; C211; C212; C5T1; C5T2	22	Relatório das sessões de trabalho de orientação vocacional	SPO	Dossier do SPO

Os Relatores


 (Diretora do Agrupamento de Valdevez)


 (Responsável da qualidade)

Arcos de Valdevez, **11 de novembro de 2020**